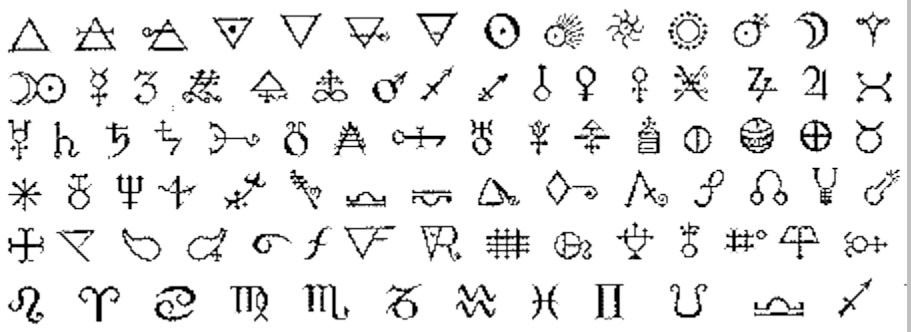
Dicionário Alquímico



- A -

Água

Água é um dos Quatro Elementos de alquimia. Molhe no senso alquímico leva as propriedades arquetípicas de limpar e purificação. É associado com a operação de Dissolução e representou pela lata de metal.

Águia

A águia sempre é um símbolo de volatilização. Por exemplo, uma águia que devora um leão indica a volatilização de um componente fixo por um componente volátil.

Aion
(Ver Ouroboros)

Ar
Ar é um dos Quatro Elementos de alquimia. Na sensação alquímica o ar leva às propriedades arquetípicas de espírito no mundo manifestado. Também é associado com a operação de Separação e representado por metal de Ferro.

Alquimia
A palavra é derivada da frase árabe "al-kimia" que se refere à preparação da Pedra ou Elixir pelos egípcios. O kimia "de raiz árabe" vem do khem "cóptico" que aludiu à terra preta fértil do delta de Nilo. Esotérica e hierograficamente, a palavra se refere ao mistério escuro do primordial ou Primeiro Assunto (o Khem), O Princípio pela qual se manifesta todos as obras da criação. Alquimia, então, é a Grande Obra, de natureza que aperfeiçoa este assunto caótico, de forma expressa como os metais, o cosmo, ou a substância de nossas almas.

Alambique
A parte superior imóvel; uma cabeça, mentor intelectual. O termo usado se refere freqüentemente a um silêncio completo. (veja cucurbute; Destilação).

Alcaeste
O alkahest é o poder pelo qual se tornam possíveis transformações alquímicas. A palavra normalmente é traduzida como "solvente universal", que alude à habilidade do alkahest dissolver ou reduzir todo complexo físico para sua essência básica. Com os metais, isto significou as transmutações para a mais pura forma deles que é o ouro. No

corpo humano, isto significou a criação ou revelação de um corpo dourado de consciência, o Corpo Astral.

Alma

Alma em alquimia é a presença passiva em tudo de nós, isto sobrevive por toda a eternidade e faz então parte da substância original do universo. No final das contas, é o Pensamento Uno do universo. A alma foi considerada além dos quatro elementos materiais e assim conceitualizado como um quinto elemento (ou Quinta-essência).

Aludel

Uma garrafa de louça pera-amoldada. Era usado como um condensador no processo de sublimação, e assim veio significar os estágios finais de transmutação. Também chamado "O Vaso Hermético", "O Ovo do Filósofo", e "Vaso da Filosofia".

Amálgama

A amálgama é um metal sólido formado pela combinação de mercúrio com ouro, prata, chumbo, ou outros metais.

Anjo

Um anjo em tratados alquímicos simboliza sublimação ou a ascensão do princípio volátil.

Ankh

O Ankh é um caráter hieroglífico usado por alquimistas egípcios para denotar o predomínio da força de vida ou espírito (o círculo), em cima do mundo material (a cruz). Em outras palavras, por crucificação, sobe a alma e é renascido em um nível mais alto. Seu uso data mais de 3,000 anos atrás e é

uma capitulação simbólica dos princípios expressados na Tabela de Esmeralda. Em seu desígnio, o circular "mente" projeta para baixo na "matéria", enquanto o mundo manifestado lateral no qual nós somos crucificados é indicado pela barra horizontal.

Animais

Os animais, freqüentemente usados, simbolizam os componentes básicos e processos de alquimia. Eles podem ser usados para simbolizar os quatro Elementos como o leão ou boi (Terra), peixes ou baleias (Água), águias (Ar), ou salamandras ou dragões (Fogo). Animais Aéreos geralmente indicam princípios voláteis, enquanto animais terrestres indicam princípios fixos. Sempre que são achados dois animais, eles significam Enxofre e Mercúrio ou alguma relação entre o fixo e o volátil.

Antimônio

O metal antimônio simboliza a natureza animal, ou espírito selvagem de homem e natureza, e foi simbolizado freqüentemente pelo lobo. O alquimista Basil Valentine nomeou o metal, depois de alimentar isto para alguns monges em um monastério Beneditino. Os monges se punham violentamente doentes e alguns morriam, conseqüentemente o nome latino que significa "o antimonge". Espiritualmente também, os monges sentem a maior ameaça pela própria natureza animal deles. Estranhamente, a tintura de Antimônio cura as doenças venéreas.

Apollo

Referências para o deus grego Apollo, significa o Sol como espírito ou consciência solar.

Aqua fortis
Aqua fortis é Latim que significa "água forte" e se refere a ácido de nitric. Vários graus de aqua fortis poderiam ser preparados, dependendo da duração de Destilação que se concentrou o ácido.

Aqua regia
Uma mistura de aqua fortis, ácido de nitric, spiritus salis (espírito de sal) e ácido clorídrico produzem a aqua regia (água real), assim nomeada porque pode dissolver ouro. Foi preparada em primeiro lugar destilando sal comum com aqua fortis.

Aqua vitae
A "água vivente" (como espírito). Um álcool aquoso se concentrado por uma ou mais Destilações.

Arcana / Arcano
Os arcanos (segredos mágicos), são de influências arquetípicas que transcendem o espaço e tempo. De acordo com o texto antigo Archidoxies, nos arcanos estão pre-existindo poderes que "transformam, alterando, e nos restabelece". Nesta visão os arcanos são os funcionamentos secretos da mente de Deus, os logotipos dos gregos ou o que os alquimistas chamavam de “os pensamentos de Uma Mente” (como única). No Tarô, os arcanos são representados por desenhos simbólicos que o leitor tenta trabalhar com meditação. Na Cabala, os arcanos são representados pelas propriedades esotéricas das cartas do alfabeto hebreu, energias que os cabalistas tentam trabalhar com a Árvore de Vida. No sistema chinês antigo de adivinhação, o eu Ching, os arcanos, são representados pelos sessenta e quatro diagramas, cada um com suas próprias propriedades e influências. Os alquimistas acreditaram que os

arcanos foram expressos em todos os níveis de realidade de combinações de substância química para nossos humores íntimos e desejos.

Arcanum Experimento

Os alquimistas logo dividiram as substâncias químicas em arcano principal e secundário. O arcano principal consistiu nas quatro combinações: Vitríolo, Natron, Liquor Hepatis, e Pulvis Solaris (Poeira Solar). Três dos quatros foram consistidos em ingredientes duais que eram facilmente separáveis. Vitríolo poderia ser demolido em ácido sulfúrico e ferro. Natron apareceu como carbonato de sódio e nitrato de sódio. Pulvis Solaris foi composto das variedades vermelhas e pretas. Assim, as sete substâncias químicas que incluem o arcano secundário eram: Ácido sulfúrico, ferro, carbonato de sódio, nitrato de sódio, Liquor Hepatis, Pulvis Solaris Vermelho, e Pulvis Solaris Preto. Os alquimistas acreditaram que estas substâncias químicas secretas pudessem ser combinadas na Experiência de Arcanum, a única experiência de laboratório que demonstraria as forças arquetípicas e evolutiva do universo. Idealmente, tal uma experiência deveria ter sucesso em muitos níveis e não só deveria confirmar os princípios filosóficos e psicológicos mais fundos, mas também provendo evidências concretas da veracidade da mesma. A Experiência de Arcanum expôs os princípios escondidos que conectam céu e terra e oferece uma estrutura na qual explica-se por eventos de microcosmo e macrocosmo.

Árvore

Árvores simbolizam os processos de transformação. Uma árvore de luas significa o Menos ou Lunar Trabalho; uma árvore de sóis significa o Maior ou Solar Trabalho.

Atanor

Da palavra árabe "al-tannur" (forno), o atanor é o forno usado pelos alquimistas para aperfeiçoamento. Construído de tijolo ou barro, o atanor normalmente foi amoldado como uma torre com um telhado copulado e foi projetado para manter o calor durante longos períodos. Os alquimistas consideraram isto uma incubadora e às vezes se referiram a isto como a "Casa do Pintinho". Simbolicamente, o atanor também é o corpo humano, e o fogo o metabolismo que nutri nossa transformação e a última criação de um Segundo Corpo de luz. A montanha é um símbolo para o atanor como a perfeição dos metais, que leva a um lugar debaixo do disfarce da Natureza, dentro de montanhas, por exemplo. Às vezes uma árvore de carvalho oca é usada para simbolizar o atanor.

Azoth

O termo "Azoth" (mercúrio alquímico) é formado pelas primeiras e últimas letras do alfabeto inglês (um “e” z “), que representam o começo e fim de toda a criação, o Alfa e Omega dos filósofos gregos, o Aleph e tal dos cabalistas hebreus”. Então o Azoth é o último arcanum, o espírito universal de Deus que cria. Os alquimistas acreditaram que o mercúrio de metal líquido levou a assinatura deste espírito arquetípico onipotente.

- B –

Banho Maria

O Bain Marie ou Banho Maria é um banho alquímico morno. Quimicamente, é uma dobrar-caldeira na qual um recipiente de água é suspenso em um caldeirão fervente. Psicologicamente,

é o calor gentil de meditação emocionalmente centrada usado no processo de Dissolução. O Bain Marie foi nomeado depois de Maria Prophetissa, uma alquimista judia que escreveu muito sobre os métodos e equipamentos das operações de Água de Dissolução e Destilação.

Bálsamo

Um bálsamo é uma combinação semi-sólida resinosa, feito ou revestido de cera que captura a essência de um medicamento líquido ou perfume. Para Paracelsus, o bálsamo era o "sal" interior que protegeu o corpo de decomposição, e os alquimistas mais cedo consideraram que o Bálsamo dos Elementos é a Quintessência, o resultado da Conjunção de princípios alquímicos. Por causa disto amalgamando habilidade, o mercúrio foi considerado o agente de bálsamo dos metais. No arcano químico, Liquor Hepatis misturado à gordura ou cera era conhecida como o Bálsamo da Alma.

Basilisco

O Basilisco é uma criatura alquímica simbólica, dita ter; cabeça de um pássaro e o corpo de um dragão. O animal serpentino áptero foi chocado do ovo de um galo hermafrodita e foi alimentado por uma serpente. Psicologicamente, o Basilisco representa o anúncio de nossas naturezas mais altas e mais baixas em Conjunção, um processo que deve ser continuado nas próximas três operações de alquimia para esta "Criança dos Filósofos" para se tornar a Pedra Vivente do Ego completamente integrado. Biologicamente, o Basilisco representa a embriologia mamífera, a mudança da nova genética das fases de evolução dentro do ovo ou útero. O Basilisco também tem conotações químicas que provavelmente têm haver com um processo de metalurgia que envolve cinábrio.

Banhos

Banhos em alquimia simbolizam o processo de Dissolução no qual os metais são limpos e purificados.

Bezoar

Um pouco de combinações químicas, como auretum de enxofre quando misturado com qualquer óxido mercurial vermelho ou antimônio preto, acumula-se inseparavelmente assim que estes estejam misturados. Os alquimistas consideraram tal componente como sendo bezoars químico que às vezes se trata de aglomerações duras de comida indigesta ou bolas sólidas de cabelo achado nos intestinos. Pela Idade Média, pensaram os médicos que a massa estranha protegia as pessoas de venenos e de fato prescreviam isto aos pacientes. Os sacerdotes egípcios descobriram bezoars durante a preparação de múmias e acreditaram que as bolas duras eram pílulas mágicas formadas pela serpente grande dentro do homem (os intestinos). Alguma evidência sugere que os egípcios também procuravam uma pílula semelhante na serpente pequena do homem (o cérebro) e acharam isto na forma da glândula pineal. Isto amoldou a glândula determinando um encrave com cristais minúsculos de melanina escuro, e poderia explicar os emblemas de pinecone egípcios e a origem do próprio Caduceus. E da mesma forma que foram formados bezoars nos contornos serpentinos dos intestinos, assim era ouro formado nos intestinos da terra: ouro foi considerado um bezoar mineral.

Fase Negra

A Fase Negra (ou Melanose) é a primeira fase em alquimia.Esta fase começa com a operação de Calcinação e por último pela Putrefação orgânica de Fermentação.

Feito De Enxofre
(veja Enxofre)

- C -

Caduceus
O Caduceus é o báculo mágico de Hermes, o Mensageiro dos Deuses e revelador da alquimia. O báculo é entrelaçado por duas serpentes que representam as forças solares e lunares. A união deles é a Conjunção de princípios alquímicos e a descendência deles, se viver, é a Pedra. Esta Pedra é representada como uma bola dourada com asas ao topo do Caduceus.

Cães
Cachorros significam assunto primitivo, enxofre natural, ou ouro material. Um cachorro devorado por um lobo simboliza o processo de purificação do ouro que usa antimônio.

Calcinação
A primeira operação em transformação alquímica. É denotado pelo símbolo para o primeiro sinal do zodíaco solar, Áries.

Ceratum
Uma parte do processo de Fermentação durante o qual uma substância encerada flui dos putrefatos. Este é o Fermento, o precursor da Pedra. Ceration é o amolecimento ou modificação de um material duro para mudar isto em um estado mais encerado; cobrindo com cera ou pomada.

Chumbo
O chumbo é o primeiro e mais velho dos sete metais da alquimia. É associado com a operação de Calcinação.

Criança
Uma criança nua simboliza a alma inocente. Em alquimia, a criança é a descendência do Rei e Rainha, o resultado do matrimônio deles ou união. Uma criança coroou ou vestiu em roupões roxos significa Sal ou a Pedra do Filósofo.

Cibatio
Cibatio é a adição de material novo aos conteúdos do crisol. Durante Dissolução, requer acréscimo líquido à dessecação, precisamente no momento certo.

Cinábre
Cinábre ou cinábrio é o minério vermelho luminoso de sulfidrico de mercúrio conhecido como o "Sangue de Dragão", as pedras assadas emitem uma fumaça avermelhada grossa, como puro mercúrio brilhando escoa pelas rachaduras. Psicologicamente, cinábre representa os hábitos endurecidos e matrimônios terrestres de alma e espírito que devem ser quebradas à parte em Calcinação para livrar as essências com que o alquimista pretende trabalhar.

Circulo
O círculo ou esfera é símbolo de unidade, o Pensamento de Deus. É matematicamente e psicologicamente uma experiência "irracional" além da dualidade de razão.

Coagulação
Ato ou efeito de coagular (-se). É a passagem de um líquido ao estado sólido. É também o sétimo e a última operação em transformação alquímica.

Cobação
Um tipo de Destilação na qual a destilação é vertida de volta em seu resíduo; um método de redestilação.

Conjunção
Conjunção é a quarta operação em transformação alquímica. É junto à vinda das forças arquetípicas adversárias do Sol e Lua ou o Rei e Rainha.

Congelamento
Uma Conjunção solta ou temporária de opostos; uma mistura na qual um líquido é transformado em gel ou faz-se semi-sólido; relacionamento. O processo é representado pelo sinal da constelação de Touro.

Cobre
Cobre é um dos sete metais de alquimia. Cobre (e às vezes bronze e latão) é associado com a operação de Conjunção e ao elemento terra.

Croslet
(veja crisol)

Coroa
A coroa simboliza a conclusão próspera de uma operação alquímica ou a realização de um magisterium. Também significa a química da realeza ou a perfeição de um metal.

Corvos
Pássaro da família dos Corvídeos, do hemisfério norte, reputado por sua inteligência e traquinices. Corvos são os símbolos das fases negras de Calcinação e Putrefação.

Crisol
O crisol é o recipiente de derretimento dos alquimistas. É feito de material inerte como porcelana podendo resistir a altas temperaturas. Usado para liquidificar os metais.

Curcurbite
A mais baixa parte imóvel, contendo o líquido original. É feito de copo ou louça de barro e também era conhecido como um "cabaço" por causa de sua forma; um receptor. (veja alambique; Destilação).

Copela
Uma xícara pequena ou prato feito de osso-cinza (resultado de combustão) ou outro poroso e material de infusível. Copelação é o processo de aquecer uma substância em uma copela em uma corrente de ar, finalizando o refinando de prata e ouro.

- D -

Diana
Aparecimentos da deusa grega a Diana em desenhos alquímicos e tratados significa a Lua e consciência Lunar.

Digestão
Um tipo de Putrefação no qual são reabsorvidos os nutrientes ou essências.

Destilação
A destilação é a sexta operação em transformação alquímica. Denotado pelo símbolo para a constelação o Virgem. É essencialmente um processo de concentração, não importa em que nível (físico, mental, ou espiritual).

Dissolução
A segunda operação em transformação alquímica. O processo de dissolver um sólido em um líquido; a redução de uma coisa seca em água. Representado pelo sinal da constelação de Câncer.

Dragão
O dragão em chamas é um símbolo de fogo e Calcinação. Vários dragões lutando é símbolo de Putrefação. Dragões com asas representam o princípio volátil; dragões sem asas representam o princípio fixo. Dragão que morde sua própria calda chama-se Ouroboros e significam a unidade fundamental de todas as coisas.

- E -

Espada
Arma branca, ofensiva e defensiva, formada de uma lâmina comprida, de ferro ou aço, cortante e perfurante. Fogo secreto

Elixir
O Elixir dos alquimistas é essencialmente uma versão líquida da Pedra Filosofal e tem a mesma habilidade para aperfeiçoar qualquer substância. Quando aplicado ao corpo humano, o Elixir cura doenças e restabelece mocidade.

Espírito
Espírito em alquimia é a presença ativa em tudo em nós, isto se esforça para a perfeição. Espírito busca manifestação material para se expressar. No final das contas, é o Objeto Uno do universo.

Esqueletos
Estrutura óssea do corpo do homem e demais vertebrados. Esqueletos significam o processo de Putrefação, em todos os níveis nos quais acontece.

Enxofre
O Enxofre é uma das três substâncias divinas. Representa paixão e é associado com a operação de Fermentação.

- F -

Fase Amarela
A Fase Amarela (ou Xanthosis) de alquimia é uma fase de intermediário que acontece entre as fases Pretas e Brancas do Grande Trabalho. O termo era usado por alquimistas de Alexandrian descrever mudanças que aconteceram durante a operação de Fermentação.

Fase Branca
A Fase Branca (Leukosis) é a segunda fase do Grande Trabalho e acontece durante Destilação.

Fase Roxa
A Fase Roxa (ou Iosis) da Grande Obra é a fase terceiro e final de transformação. É marcado pelo arroxeado ou avermelhando fazem e acontece durante material um de operação.

Fermentação
Reação espontânea de um corpo orgânico, pela presença de um fermento que o decompõe. Também é o processo de transformação química acompanhado de efervescência, da natureza da produzida pelo fermento ou semelhante a ela. A quinta operação em transformação alquímica é a Fermentação. É representada pelo sinal da constelação de Capricórnio.

Ferro
Ferro é um dos sete metais da alquimia. É associado com a operação de Separação.

Filtração
Um tipo de Separação na qual um material é passado por uma peneira ou tela. A operação é representada pelo sinal da constelação de Sagitário, o Arqueiro.

Fogo
Fogo é um dos Quatro Elementos da alquimia. Incendeia no senso alquímico levando às propriedades arquetípicas de atividade e transformação. É associado com a operação de Calcinação e representado pela dianteira de metal.

Fixação
O processo de estabilizar e encarnar uma substância; privando uma substância de sua volatilidade ou mobilidade para gelar ou combinar algo. O processo é representado pelo sinal da constelação de Gêmeos.

Fonte
A Fonte alquímica das Fontes é o símbolo do Ouroboros. Três fontes representam os três princípios Enxofre, Mercúrio, e Sal. O Rei e Rainha que se sentam em uma fonte significam um banho ou a Água, ou ainda as operações de Dissolução e Destilação.

- G -

Geber
O nome latino ibn de Jabir Hayyan (721 - 815 d.C.). Ele é o pai de alquimia islâmica e européia. Ele conheceu a existência da Tabela de Esmeralda e esparramou as doutrinas dos Quatro Elementos e a teoria de Mercúrio-enxofre da geração dos metais.

Grão
Grão, sementes, ou uvas simbolizam assuntos ligados à Pedra.

Grifo / “Ovo Do Grifo”
O grifo é um meio-leão e meio-águia que simboliza a Conjunção dos princípios fixos e voláteis. Uma insinuação para o Recipiente de Hermes.

- H -

Hermafrodita
O Hermafrodita representa Enxofre e Mercúrio depois da Conjunção. Rebis (algo que dobra em características) é outra designação para este ponto na alquimia de transformação.

Honestamente
O quadrado ou cubo é símbolo de relação aos Quatro Elementos da criação.

- I -

Iosis
(veja Fase Roxa)

- J -

Jabir
(veja Geber)

Jungian / “Alquimia de Jungian”
Psiquiatra Carl Gustav Jung redescobriu as imagens e princípios de alquimia que aparece nos sonhos e compulsões dos pacientes dele e começou um estudo vitalício do assunto. Ele concluiu que aquelas imagens alquímicas explicam as raízes arquetípicas da mente moderna e sublinham um processo de transformação que conduz à integração da personalidade.

- L -

Lata
Lata é um dos sete metais dos alquimistas. É associado com a operação de Dissolução e a Água de elemento. Pewter (uma mistura de dianteira e lata) representa um estado metálico entre as operações de Calcinação e Dissolução

Lavagem
O processo de lavar um sólido com um líquido, normalmente em água. Espiritualmente e psicologicamente, esteja enfrentando as emoções de uma pessoa e deixando sentimentos fluir, de forma que a inocência e pureza possam ser restabelecidas.

Leukosis
(veja Fase Branca)

Licor Hepatis
Licor Hepatis era o nome dado a um líquido sulfuroso usado pelos alquimistas. Considerado o arcanum da alma, Liquor Hepatis foi preparado destilando uma solução de enxofre, lima, e amoníaco de sal. Os alquimistas desenvolveram lima (óxido de cálcio) aquecendo pedra de calcário e fez-se sal amoníaco (cloreto de amônio) aquecendo esterco de camelo suavemente em recipientes lacrados. A destilação para o Licor Hepatis produziu uma combinação de sulfide de hidrogênio e gases de amônia. Desde então nenhum sólido precipitou, os alquimistas consideraram esta uma reação ascendente. Isso era um fato significante aos egípcios que associaram o Licor com a alma. Eles acreditaram que a alma residia no fígado, e a cor de avermelhado-marrom do Licor Hepatis lhes convenceu que tinham isolado a essência da alma. O nome vem de "hepar", a palavra grega para fígado. O Licor se mostrou com um odor antinatural, pungente que os alquimistas acharam bastante misterioso. Eles atribuíram esta característica devido a uma presença etérea escondida no enxofre que se ativou pelo princípio fértil em amônio. Aos egípcios, o odor simbolizou uma alma ou uma presença de espiritualidade escondida dentro do líquido. Eles solidificaram aquela presença somando cera e gordura ao Licor Hepatis e se transformando isto em

uma pasta grossa. A emulsão foi conhecida como o Bálsamo dos Alquimistas ou Bálsamo da Alma. A possibilidade de coagular um potencial invisível em um segundo corpo, como um bálsamo, se tornou uma doutrina básica da alquimia.

Lima rápida
Cal Vivo é o óxido de cálcio. Óxido de cálcio é obtido aquecendo pedra calcária, conchas de ovo, ou qualquer Carbonato de Cálcio contendo material que são um de sete arcana de alquimia.

Litharge
O litharge (ou letharge) é à esquerda cima de espuma, spume, ou cinzas de uma operação metálica.

Lobo
(veja antimônio)

- M -

Magnésia
Magnésia era um termo místico aos alquimistas que denotaram a substância de transformação primordial no universo. Era um de muitos símbolos que descrevia o mistério central da alquimia que nunca seria falada de formular em comum.

Matrass
Um frasco redondo-assentado com um pescoço muito longo. Também chamado de "cabeça de parafuso".

Melanosis
(veja Fase Preta)

Menstruum
Um termo alquímico que significa um solvente ou alkahest que tem ambos o poder para dissolver e coagular ao mesmo tempo. Baseado na convicção de que o óvulo leva sua vida e forma do menses, o menstruum também se referiu como sendo o Mercúrio dos Filósofos.

Mercúrio
Mercúrio, chamado pelos anciões de composto prateado, é um metal líquido que pode ser achado por rachaduras em certas pedras ou acumulando em poças pequenas em grutas. Também foi obtido assando cinnabar (sulfide de mercúrio). O metal brilhante vazaria das pedras e gotejaria abaixo nas cinzas das quais seriam coletadas depois. Os alquimistas fizeram óxido mercurial vermelho aquecendo mercúrio em uma solução de ácido de nitric. O ácido que os alquimistas posteriores chamaram "aqua fortis" foi feito vertendo ácido sulfúrico em cima de salitre. A reação de mercúrio em ácido de nitric é impressionante. Um vapor vermelho grosso paira em cima da superfície e cristais vermelhos luminosos precipitam ao fundo. Esta reação química notável demonstrou a separação simultânea do mercúrio no superior e inferior. Estando o mercúrio coberto todos os componentes, foram exibidas propriedades também em outras combinações. Estando o mercúrio aquecido em um frasco de pescoço longo, oxida em um pó branco altamente venenoso (óxido mercurial branco) e cristais vermelhos terapêuticos (óxido mercurial vermelho). Calomel (cloreto de mercúrio) era uma medicina poderosa, a menos que fosse exposto para iluminar diretamente em qual caso se tornou um veneno mortal. Quando misturado com outros metais, mercúrio líquido tendido a unir com eles em

forma endureceu amálgamas. Estas e outras propriedades convenceram os alquimistas que o mercúrio transcendeu ambos os estados sólidos e líquidos, terra e céu, vida e morte. Simbolizou o próprio Hermes, o guia para "O que esta a cima e o que esta debaixo".

Multiplicação

Um processo de Destilação no qual o poder de transmutação está concentrado; um aumento na quantia da Pedra como obtido de sua forma primitiva. É representado pelo sinal da constelação de Aquário.

- N -

Natron

Natron quer dizer sal. Para os alquimistas, porém, a palavra Natron representava o princípio básico em geral em toda a formação de sal e a criação de corpos. Os egípcios acumularam os sais brancos formados da evaporação de lagos e os usaram para preservar múmias. Conhecido como cinza de refrigerante (carbonato de sódio), os depósitos mais velhos estão no deserto de Sinai. Outro acontecimento natural foi à combinação de sódio minada pelos egípcios chamado de cúbico-salitre (nitrato de sódio). Os alquimistas recorreram a ambos estes sais como Natron (da palavra árabe para cinza de refrigerante), porque eles suspeitaram que ambos tiveram uma assinatura comum ou base arquetípica.

- O -

Orvalho

Orvalho é símbolo de encarnação divina ou manifestação do Altíssimo. Os alquimistas acreditavam que o orvalho natural conteve o Sal divino (pensamentos do Único) isso poderia transformar o enxofre e mercúrio da Primeira Questão. Em diversas formas, o orvalho representou; o Elixir ou conteúdo da xícara de Deus, o Santo Graal.

Ouro

O ouro é o mais perfeito dos metais. Para o alquimista, representa a perfeição de todo o assunto em qualquer nível, tendo isso na mente, espírito, e alma. É associado com a operação de Coagulação.

Ouroboros

O Ouroboros (ou Uroboros) é a capitulação simbólica dos princípios eternos apresentada na Tabela de Esmeralda. A grande serpente que se devora representa a idéia que "Tudo São Um", embora o universo sofra ciclos periódicos de destruição e criação (ou ressurreição). Em Orphic e symbologia de Mithraic, o Ouroboros foi chamado o Agathos Daimon ou "Espírito Bom" e era um símbolo para a "Operação do Sol".Em terminologia grega, o Ouroboros era o Aion que Herakleitos comparou a uma criança a jogo. Para os gregos, o Aion (de qual nossa palavra "eternidade" é derivada) definido o período cósmico entre a criação e destruição do universo.

Ovo

O ovo é símbolo do recipiente hermeticamente lacrado da

criação. Caixões, e sepulcros representam ovos em muitos desenhos alquímicos.

- P –

Pássaros

Pássaros ascendendo indicam a volatilização de combinações ou a sublimação destas. Pássaros descendentes indicam a fixação de combinações ou a condensação e precipitação dos mesmos. Pássaros mostrados ascendendo e descendo indicam o processo de Destilação.

Pelicano

Um recipiente circulatório com dois alimentadores de braços laterais, condensando vapores atrás no corpo. Tem uma semelhança imaginada na forma de um pelicano que bica a seu peito.

Pedra Filosofal

(ver Pedra)

Pomba

A pomba é um símbolo de espírito renovado ou infusão de energia de Acima. Quimicamente, significa a mudança da Fase Negra para a Fase Branca de transformação.

Prata

Prata é um dos sete metais de alquimia. É associado com a operação de Destilação

Precipitação
Um processo de Coagulação na qual composto de sólido é criado durante uma reação química e quedas fora de solução.

Pedra
A Pedra é a meta da Grande Obra. Foi visto como uma pedra de toque mágica que poderia aperfeiçoar qualquer substância ou situação imediatamente. A Pedra Filosofal foi associada com o Sal do Mundo, o Corpo Astral, o Elixir, e o plano Jesus Cristo.

Projeção
A fase final de Coagulação na qual é dirigido o poder de transformação para um corpo; o processo final fazendo ouro em qualquer Pedra ou Pedra de pó (o pó de projeção) é lançado no metal básico fundido para transmutá-lo. É representado pelo sinal da constelação de Peixes.

Pulvis Solaris
Pulvis Solaris era o arcanum químico que representou espírito. O "Pó do Sol" era uma mistura de dois pós, Solaris Preto e Solaris Vermelho. Antimônio preto combinando com auretum de enxofre fez Pulvis Solaris Preto. Antimônio preto era um sulfide comum de antimônio, agora conhecido como stibnite. O mineral foi fundido e moído multa. Puro auretum de enxofre, ou "enxofre dourado", foi feito acrescentando ácido sulfúrico a uma mistura secada de carbonato de sódio, enxofre, lima, e antimônio. A reação emitiu sulfide de hidrogênio supre com gás, enquanto o auretum de enxofre precipitaram ao fundo do recipiente. Pulvis Solaris vermelho foi feito combinando auretum de enxofre com uma combinação de mercúrio conhecido como óxido mercurial vermelho. Os alquimistas egípcios associaram a serpente com o óxido

mercurial vermelho e recorreram a Pulvis Solaris Vermelho como Pulvis Serpentum. Depois foram convencidos de que aquele Pulvis Solaris Vermelho realmente era o pó de projeção que os permitiria transformar virtualmente qualquer coisa em puro ouro.

Putrefação

A primeira fase da operação de Fermentação; uma digestão na qual decompondo, essências são reabsorvidos. O processo foi representado pelo símbolo da constelação de Leo (Leão).

- Q -

Quintessencia

A Quinta-essência é o quinto elemento com que os alquimistas puderam trabalhar. Era a presença essencial de algo ou alguém, a própria coisa viva isso animou ou deu para algo suas características mais fundas. A Quinta-essência participa de ambos o Superior e o Inferior, o mental como também o material. Pode ser pensado de como a incorporação etérea da força de vida que nós encontramos em sonhos e alteramos estados de consciência. É a mais pura essência individual de algo que nós temos que desvelar e entender para transformar isto.

- R -

Rainha

A Rainha simboliza a mulher, consciência lunar, e Mercúrio.

A Rainha é nua durante as fases primarias, mas recupera os roupões reais dela ao término de sua transformação. A Rainha unida com o Rei é a operação de Conjunção.

Rebis
(veja o Hermafrodita)

Rei
O Rei na alquimia representa o homem, consciência solar, ou Enxofre. O Rei é nu nas operações iniciais de alquimia e recupera os roupões reais dele ao término do processo. O Rei unido com a Rainha simboliza Conjunção.

Réplica
A réplica é um recipiente esférico (normalmente copo) com um pescoço longo ou bica. É usado para destilar ou decompor soluções pela ação de calor ou ácidos.

- S -

Sal
Sal é s terceira substância divina em alquimia e representa a manifestação final da Pedra aperfeiçoada. A Tabela Esmeralda chama isto de "A Glória do Universo Inteiro". Para Paracelsus, Sal era como um bálsamo que o corpo produz para se proteger de decomposição. Também foi associado com o Ouroboros, a Pedra, e o Corpo Astral. Em geral, Sal representa a ação do pensamento, sendo isto o "Pensamento Uno" importa que aja na "Substância Una" do universo ou o alquimista que medita no laboratório interno.

Separação
A terceira operação na alquimia de transformação. Símbolos de Separação incluem espadas, foices, setas, facas, e hatchets. A operação é simbolizada pelo sinal da constelação de Escorpião.

Serpentes
Duas serpentes representam as energias (masculinas e femininas) opondo-se na Obra. Três serpentes representam os três princípios mais altos; Enxofre, Mercúrio, e Sal. Serpentes aladas representam substâncias voláteis; serpentes ápteros representam substâncias fixas. Uma serpente crucificada representa a fixação do volátil.

Sublimação
A primeira fase de Coagulação na qual os vapores solidificam; A vaporização de um sólido sem fusão ou derretendo, seguido pela condensação de seu vapor na forma de resolidificar em uma superfície fresca. A elevação de uma coisa seca através do fogo, com a devida aderência para seu recipiente. A associação de símbolo astrológica com a Sublimação é o sinal de Libra, as balanças.

- T -

Terra
Terra é um dos Quatro Elementos da alquimia. Terra no senso alquímico leva as propriedades arquetípicas de manifestação,

nascimento, e criação material. É associada com a operação de Conjunção e representada pelo minério verde de cobre.

Três Níveis

A chave para alquimia compreensiva é perceber aquele pensamento alquímico é extremamente dinâmico e acontece imediatamente em três níveis: o físico, o psicológico, e o espiritual. Dianteira assim virando em ouro significou mudando fisicamente não só o metal básico no metal nobre, mas também transformando hábitos básicos e emoções em pensamentos dourados e sentimentos, como também transmudando nossas almas escuras e ignóbeis na luz dourada de espírito. Desenvolvendo esta habilidade para pensar e trabalhar imediatamente em todos os três níveis de realidade (ficando "muito-maior"), os alquimistas criaram uma tecnologia espiritual que não só aplicou para os laboratórios deles / delas, mas também para as próprias personalidades deles / delas e para as relações deles / delas com outras pessoas--e com Deus.

Triângulo

O triângulo representa os três princípios divinos ou substâncias de Enxofre, Mercúrio, e Sal.

Trituração

Moa um sólido em um pó. Pulverize com um morteiro e pestle. Esmagamento. Um processo logo após Calcinação, quando as cinzas são moídas em um pó bom para Dissolução.

- U -

Uroboros
(veja Ouroboros)

- V -

Vinho
Vinho é simbólico do processo de Fermentação e a espiritualizão de assunto.

Vitriol
Vitriol era o líquido mais importante em alquimia. Foi o no qual todas as outras reações aconteceram. Vitriol foi destilado de uma substância oleosa, verde que formou naturalmente do desgaste de enxofre-agüentar pedregulho. Este Vitriol Verde é simbolizado pelo Leão Verde em desenhos. Depois do Vitriol Verde (sulfate de cobre) foi colecionado, estava abaixo aquecido e quebrado em combinações de ferro e ácido sulfúrico. O ácido estava fora separado através de destilação. A primeira destilação produzida um líquido marrom que fedido gosta de ovos podres, mas destilação adicional rendeu um óleo quase inodoro, amarelo chamou Vitriol simplesmente. O ácido dissolve tecido humano prontamente e é severamente corrosivo à maioria dos metais, embora não tem nenhum efeito em ouro. Vitriol branco é sulfate de zinco; Vitriol Azul é sulfate de cobre.

- X -

Xanthosis
(veja Fase Amarela)

- Z -

Zodíaco
De acordo com a Doutrina de Correspondências no Tablete de Esmeralda (“Como Sobre, assim Debaixo de”), as estrelas têm que achar expressão em terra e em gênero humano. Em alquimia, era essencial para consultar o zodíaco antes de começar quaisquer das operações principais.
